



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMUNIDADE DE ESPÉCIES INVASORAS EM CERRADO *SENSU STRICTO*

Márcio Venícius Barbosa Xavier^{1*}, Rúbia Santos Fonseca², Diego Tavares Iglesias³.

1. Estudante de graduação em Engenharia Florestal na UFMG; 2. Professora Orientadora; 3. Biólogo do Herbário MCCA; Universidade Federal De Minas Gerais, Instituto de Ciências Agrárias, Av. Universitária, 1.000 - Bairro Universitário - Montes Claros / MG - CEP: 39404-547. *Correspondência para marciobarbosa293@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/ Pôster

A invasão biológica é, atualmente, a segunda maior causadora da crise mundial de perda da biodiversidade. Uma extensa gama de espécies que possuem alta capacidade competitiva vem sendo introduzidas no bioma Cerrado, ocorrendo assim o processo de contaminação biológica por espécies exóticas, que deslocam e afetam as populações nativas. Diante disso, o presente trabalho objetiva identificar as espécies exóticas em um remanescente de cerrado *sensu stricto* em Montes Claros, Minas Gerais, visando subsidiar ações de recuperação nessa área. As coletas foram realizadas quinzenalmente no período entre dezembro de 2016 a maio de 2017, por meio caminhadas aleatórias no meio da mata e em trilhas pré-definidas. A identificação dos exemplares foi realizada com o uso de bibliografia especializada e comparação com material de herbário. O extrato herbáceo se caracteriza por plantas de caule não lenhoso ou semi-lenhoso que vive próxima à superfície do solo. Foram inventariadas 51 espécies, distribuídas em 19 famílias e 36 gêneros. As famílias com maior número de espécies foram respectivamente Fabaceae (18), Malvaceae (6), Convolvulaceae, Poaceae e Rubiaceae (3). Os gêneros mais representativos foram *Senna* (4), *Chamaecrista* e *Mimosa* (3). Dentre as espécies que com maior representatividade, em função da grande abundância na área, estão *Evolvulus glomeratus* Nees & Mart., *Chamaecrista flexuosa* (L.) Greene, *Banisteriopsis oxyclada* (A.Juss.) B.Gates, *Mimosa pudica* L., *Sida rhombifolia* L., *Richardia scabra* L. e *Spermacoce latifolia* Aubl. Essas informações direcionam ações de restauração ecológica na área, permitindo o reconhecimento e controle das invasoras e a conservação da biodiversidade em ambientes degradados.

Agradecimentos: Os autores agradecem à FAPEMIG e a UFMG pelos recursos financiados para a execução do projeto.